

# Jornal de Melgaço

Proprietario, editor e administrador

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO

"ALTO MINHO"—MONSAO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA DIREITA

## Escolas moveis em Portugal

O importante diario portuense «Commercio do Porto» acaba de ser encarregado por um illustre portu-guez, residente no Brazil, de uma al-truista e grandiosa missáo. O impor-tante jornal descreve-a assim no seu numero de 2 do corrente:

Vamos dar conta de uma das maiores benemerencias que, nos ultimos tempos, tem ap-parecido em Portugal.

Um compatriota nosso—portuense do coração, portuguez de lei—que no Brazil tem dado largas á sua alta intelligencia, ás suas raras qualidades de tra-balho, quer dotar a sua patria com um melhoramento, que re-presenta o mais alto serviço pa-ara a rehabilitação de Portugal pela agricultura.

Pensando, como nós tantas vezes aqui temos pensado, que os nossos poucos institutos offi-ciaes de agricultura estão longe de prestar serviço aos lavradores, por isso que não ensinam lavradores, nem funcionam entre lavradores—o benemerito portuguez resolveu incumbir o «Commercio do Porto» de fundar escolas agricolas elementares, que funcionem nas nossas aldeias, ensinando os progres-sos de agronomia aos lavradores e aos filhos d'elles.

Apresentamos o plano da organização de escolas moveis agricolas, que funcionem um anno, pelo menos, em cada localidade, e esse plano foi abra-çado pelo generoso fundador.

Bem quizeramos que o seu nome fosse esculpido no fron-tispicio de cada escola, para que a Patria, representada no que ella tem de mais puro—o trabalhador rural—tivesse sempre diante dos olhos a recor-dação d'aquelle que vai levar á casa do lavrador a luz de um ensino verdadeiramente pratico. Mas as nossas insistencias fo-ram baldadas e as novas escho-las vão chamar-se «Maria Chris-tina.» doce preito de afeição do doador a sua esposa.

Não sabemos de palavras que possam dignamente cele-brar tal benemerencia, nem de galardão condigno para tão de-cidida devoção pela Patria.

O nosso louvor está n'isto:—Oxalá sejam tão grandes os serviços das Escolas Moveis «Maria Christina,» oxalá eccoem tanto pelo paiz, que em breve não seja possível conservar-se em segredo o nome do bene-merito portuense.

As escolas moveis vinico-las ministrarão o ensino nas aldeias por tres formas: 1.º, abrin-do cursos regulares; 2.º, reali-sando palestras dominicaes e nocturnas; 3.º, fazendo experi-encias, na presença dos lavra-dores.

Os cursos serão gratuitos e poderão ser frequentados por menores e adultos. N'esses cursos ensinar-se-ha a ler, escrever e contar e a agricultura elemen-

tar e pratica. Os referidos cur-sos funcionarão ao fim da tar-de ou nas primeiras horas da noite.

Passado um anno, muda-rão de localidade para localida-de e assim irão deixando por toda a parte a luz das boas pra-ticas agricolas.

As escolas possuirão mo-delos de machinas agricolas aperfeçoadas, batedores de ce-reaes, debulhadoras, pulverisa-dores, polvilhadores, aparelhos de vinificação, desnatadeiras, etc., emfim, tudo quanto seja preciso para o ensino agricola pratico e rudimentar.

Além d'isso, estarão forne-cidas de adubos chimicos, substancias para tratamentos, etc., e alugarão gado e material agri-cola nas localidades onde se es-tabelecerem.

Serão verdadeiras missões agricolas, correndo o paiz inte-ro.

Findo o curso ou depois de uma série de experiencias em pleno campo ou nas adegas, os alumnos, adultos ou menores, terão diplomas de trabalhadores ruraes, de podadores, de enxer-tadores, de trabalhadores de vi-nha e de fabricantes de vinho, segundo as aptidões que houve-rem adquirido.

Eis um esboço do plano de ensino agricola das escolas moveis agricolas «Maria Chris-tina»:

- Lavra de terra.
- Adubos, especialmente ap-plicação de adubos chimicos.
- Sementeiras.
- Regas e drenagens.
- Culturas regionaes.
- Enxertia.
- Gado e pastagens.
- Vinha: tratamento da vi-deira.
- Fabricação e conservação do vinho.
- Leite e lactinios.
- Culturas espezias: batata, cebôla, ervilha, etc.

E', como se vê, bem mo-desto o programma; mas quan-to aproveitará o lavrador que assistir ao desenvolvimento d'el-le!

As experiencias, feitas aos domingos, terão especialmente em vista melhorar as praticas do nosso lavrador e instruil-o, nos meios de salvar as culturas e de tirar da terra o maximo proveito.

Taes são os nobres intui-tos das escolas moveis que, sendo fundadas por um portuense benemerito, constituirão mais um titulo de honra para a cida-de do Porto.

## Locaes

### NOTICIAS POLITICAS

Antes da chegada de Suas Magestades, era ponto assente em que era inevitavel a crise ministerial. Agora, que ellas che-garam já se diz que não haverá modificação ministerial, conser-vando-se por isso todos os mi-nistros. A dar-se, porém, uma tal ou qual alteração, diz-se que entrarão para o ministerio os srs. Dantas Baracho, José d'A-zevedo e Ferreira d'Almeida.

Nós, no meio de tudo isto, diremos como o *Borda d'Agua*, «Deus super omnia.»

### Novo Hotel Quinta do Pezo

Este novo hotel, recente-mente montado, e do qual é seu digno proprietario o nosso ami-go, sr. João Luiz Fife, acaba, por este anno, de concluir as suas obras, recebendo por isso já grande numero d'hospedes.

Os novos aposentos, todos com grande *pé direito* e muita luz, offerecem aos dignos hos-pedes as maiores commodida-des.

O tratamento é excellente. As bellezas do pomar e quinta que lhe ficam juntos, e bem assim o caminho para as aguas, são tambem grandes at-tractivos.

Ultimamente, devido á visi-ta do illustre ministro das obras publicas que, no fim d'este mez, para ali vem fazer uso d'aquel-las miraculosas aguas, montou-se n'uma das dependencias d'a-quelle bello hotel uma estação telegraphica, a qual é, sem du-vida, de muito interesse para os aquistas.

Apraz-nos registrar que é encarregado de tal estação o nosso amigo, sr. Alipio de Cas-tro Azevedo.

Este melhoramento era de reconhecida necessidade, e por isso bem andou o digno minis-tro das obras publicas, mandan-do proceder á sua realisação.

Parabens, pois, a todos os aquistas em geral pela commo-didade que acabam de possuir.

### Governador Civil

Chamado por telegramma, esteve em Braga, na semana passada, o sr. dr. José Maria de Queiroz Velloso, illustre Go-vernador Civil d'este districto. Sua exc.ª foi ali em virtude de se achar doente sua ex.ª es-posa, a quem desejamos prom-ptas melhoras.

### O pagamento das di-vidas á fazenda

O «Diario publica uma por-taria determinando que as divi-das á fazenda por contribuições directas, até 1899 a 1900 inclu-sivé, vencidas até 31 de dezemb-ro de 1900, poderão ser pagas dentro de dois annos por pres-tações mensaes ou trimestraes, continuando a contar-se-lhes o juro de mora desde a 1.ª presta-tação.

Os devedores que deseja-rem aproveitar-se d'esse benefi-cio assim o deverão declarar aos escriptores de fazenda no prazo de 60 dias. A falta de pagamen-to d'uma prestação torna ven-cidas todas as seguintes que se-rão cobradas pelos meios ordi-narios.

### Thermas dos Cucos

Segundo informa o nosso presado collega *A Vinha de Torres Vedras*, nas thermas dos Cucos, a dois kilometros de dis-tancia, apenas, de Torres Ve-dras, ha todas as installações que a sciencia exige e que um estabelecimento thermal não pô-de dispensar ao presente.

São maravilhosas as curas que ali se tem verificado em doencas como a gota, a nephrite, a colite chronica, as congestões hepaticas, a sciatica, a dilata-ção da crossa da aorta, a ure-mia, arthritismo, diabete ar-thritica, rheumatismo polyarticu-lar, dispepsia, tumores fibrosos do utero, metrite herpetica, e tantas outras enfermidades.

A' vista de tanta e tão reco-nhecida importancia como tem os thermas dos Cucos, julgamos um dever lembra-las a todos os que d'ellas necessitem.

### Calôr

Ha dias que faz um calor tropical, verdadeiramente abra-sador. Por tal motivo, a agricul-tura acha-se bastante recentida, principalmente a vinha.

### Carro do correio

Não sabemos por que *li-nhas*, ha muitas noites que o car-ro do correio chega a esta villa fóra de horas, motivo porque chamamos para este assumpto a attenção do muito digno dire-ctor dos serviços telegrapho-postaes, n'este districto.

### Nomeação

A camara municipal d'este concelho, em sessão de 17 do corrente mez, nomeou zelador da levada da Calçada, durante o giro das sete semanas, a Joa-quim de Carvalho, d'esta villa.

### Auspicioso enlace

Pelo nosso querido amigo e intelligente academigo do se-timo anno de medicina pela Uni-versidade de Santiago, Hespan-ha, sr. D. Luiz Anguiano Go-mes, acaba de ser pedida em casamento, a mão da ex.ª sr.ª D. Lola Alvares Builla, galante filha do distincto medico da Ca-niza, sr. D. Manoel Alvares Builla.

Este enlace torna-se, por todos os motivos, auspiciosissi-mo. O noivo, modestia á parte, é um rapaz altamente intelli-gente e dotado dos melhores dotes de character. A noiva, mui-to prezada, possui todas as qualidades indispensaveis para que a felicidade no lar domes-tico seja por demais duradoura.

Antecipadamente lhes en-viamos as nossas mais cordeas felicitações.

Ao sr. Francisco dos Reis Torres, digno mestre da banda regimental de infantaria 3, de Vianna do Castello, foi concedi-da licença, por 30 dias, para fa-zer uso das aguas do Pezo.

As sessões da camara, d'a-qui para o futura, passam a ter logar ás 9 horas da manhã.

### A bandeira da Re-volta do Porto

Com o ultimo fasciculo da *Historia da Revolta do Porto*, publicou-se um documento extre-mamente curioso e de um raro interes-se para a historia d'aquelle movi-mento revolucionario. É a reprodu-ção, em todas as suas côres, da bandeira que esteve içada no topo da fachada camara municipal do Por-to, durante as primeiras horas do dia 31 de janeiro, isto é, emquan-to a insurreição triumphou.

Essa bandeira era vermelha tendo inscripto em letras verdes a designação do centro republicano a que pertencia e d'onde a levaram para a camara, na occasião de ser proclamada a Republica. A designa-ção esta—*Centro Democratico Federal 15 de Novembro*.

A data 15 de novembro es-tampa-se ao centro, n'um disco ver-de.

Este curiosissimo documento vem em estampa especial. A agua-rella é de Roque Gameiro.

A publicação da *Historia Re-volta* segue o seu curso regular, devendo concluir brevemente. Com-tudo, a assignatura fica permanen-te.

Os novos escriptorios da Em-preza estão installados na rua do Arco da Bandeira, 219, em Lisboa.

Está em Ancora, o ex.º sr. José A. de Mello e Sousa, antigo deputado governamental e distincto homem politico.



**Musica aos Domingos**

Já aqui elogiamos, e com justa razão, os progressos feitos pela musica Nova, durante as horas que tem tocado na praça do Commercio d'esta villa.

A execução, porém, na noite do dia 14 deixou muito a desejar. Tem a attenuante, é certo, de que, n'esse dia, tinha havido festa em S. Paio, segundo nos consta, mas isso não nos inibe de lhe dizermos que a continuar assim, é melhor adiar, para outro dia, o desempenho da sua missão.

Desculpe-nos a musica Nova, por quem temos a maior affeição, ter de lhe manifestar, aqui, o nosso desagrado pela noite do dia 14.

Oxalá, pois em breve, possamos continuar a tecer-lhe os mais rasgados elogios.

**Contribuições**

Avisamos o publico, de que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento voluntario da 2.ª e ultima prestação das contribuições prediaes, industria e rendas de casas, do anno de 1900.

Aviso aos contribuintes.

**Aos compradores de cêra fabricada**

Vamos fornecer-lhes um meio pratico, experimentalmente verificado, para conhecer a cêra pura. É o seguinte:

Friccione-se com a cêra que se pretende analisar, na superficie d'um papel liso, serve o de cartão, e em seguida passe-se os dedos premendo por sobre a parte encerada, sendo mais facil de diante para traz. Se a cêra for pura, somente cêra, produzir-se-ha n'esse momento um som rijo, o papel cantará; não succedendo, porém, o mesmo se a cêra for adulterada ou falsificada e notando-se, ás vezes, a respeito d'esta ainda, a circumstancia de esfregar a medida que se vai esfregando, facto este que nunca se dá na cêra sem liga.

A cada nova experiencia é preciso novo papel e as mãos perfeitamente limpas, não infestadas da operação anterior.

E, embora a cêra viciada, porque é uma combinação, só os chimicos no laboratorio a possam analisar, não deixam, contudo, de ser verdadeiros este e outros processos como o da essencia de terebentina, o do fio do sapateiro, etc.

\*\*\*

**FOLHETIM**

**O CHALE PRETO**

POR

ALEXIS DE VALON

III

Este casamento já se ia demorando; habituado ás negociações epistolares, aos arranjos officiaes, ao joven secretario de legação parecia de bom gosto, depois da conferencia dos tabelliães, chegar como um príncipe dois dias antes da boda e casar-se, digamo-lo assim, por procuração. O marquês d'Haucourt, seu futuro sogro, gentilhomem da antiga nobreza, e diplomata da restauração, não deixava de compartilhar este modo de ver. Designada-

**Exame**

Concluiu os seus exames durante o segundo anno dos Lyceus, em Vianna do Castello, ficando approved, o menino Luiz Philippe Pinto Rodrigues, estremo filho do sr. Manoel Boaventura Rodrigues, acreditado commerciante da praça do Pará.

As nossas felicitações.

Tambem concluiu os exames do segundo anno de direito commercial, em Lisboa, o sr. Guilherme de Lourdes Azevedo Barroso, presado filho do sr. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, conceituado negociante d'esta praça.

Os nossos parabens.

**O meu Tempo**

(CRITICA)

Entraram no prólo, em edição da Empresa Editora do *Almanach Açoriano*, as primeiras folhas d'este novo volume de Critica Social, da pena do escriptor açoreano Manoel Greaves.

Sufficientemente conhecido este nome açoreano, da moderna chamada de *Novos*, as suas obras de Critica tem sido rapidamente esgotadas em Portugal e Brazil, onde o auctor conta grande numero de leitores e admiradores. Como nos seus publicados volumes *Vigilias*, *De Bond*, etc., Manoel Greaves continua combatendo e causticando os innumeraveis erros de que está eivada a Sociedade portugueza do seu tempo, que são grandes e de inadiavel correcção na phrase dos sociologos e criticos nacionaes.

O meu Tempo, pois não precisa de reclame para se esgotar rapidamente, bastando para um tal fim os momentosos assumptos que em suas paginas se puderam.

Constará d'um grosso volume de 300 paginas, com o retrato do auctor, ao preço de 500 reis fortes.

Apparecerá brevemente á venda nos logares do costume.

Pedidos aos escriptorios do *Telegrapho*—Horta (Fayal). Depósito em Lisboa, Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta.

**Délivrance**

Teve a sua *délivrance*, em Braga, dando á luz uma robusta creança do sexo feminino, a ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. dr. Queiroz Velloso, muito digno e illustrado governador civil d'este districto.

A recém-nascida desejamos as maiores venturas e a seus estremosos paes, enviamos as nossas mais sinceras felicitações

mente sua filha Helena, que tocava aos vinte e quatro annos, e que já passara o tempo em que as moças não enxergam no marido senão um collocar de diamantes, parecia ter a semelhante respeito opinião contraria. Queria conhecer melhor o seu noivo, que desde muitos annos só tinha visto de tempos a tempos. Quem sabe mesmo se ella não fantasiava talvez, como ainda ás vezes succede, ser amada por si mesma, e, sem repellir um projecto d'alliança tão antigo, só havia dado um consentimento condicional

—Do modo que tenho agora obrigação de agrada-la ainda mais, continuava o sr. de Graiville. Esta fóra da cidade por maior mal dos meus peccados, e desde manhã até á noite tenho de estar de serviço, vestido como um galan, dizendo fnezas de comédia, e cuidando em não deslar a ponta do collarinho

**A bem da saude publica**

Lembramos a quem compete queira dar as mais terminantes ordens sobre a limpeza de varias ruas d'esta villa.

Algumas ha que se encontram n'um verdadeiro foco de immundicie, o que muito pôde prejudicar a saude publica.

**«A Cruz»**

Entrou no seu 2.º anno de publicação, este nosso presado collega de Vianna do Castello. As nossas felicitações.

A lei de 29 de julho de 1854 foi a que remodelou o systema monetario ainda em vigor entre nós.

Desde a execução d'esta lei, até hoje, a casa da moeda tem cunhado o seguinte numerario: em ouro, 7:950 contos de reis; em prata, 31:202 contos; em níkel, 2:000 contos; em bronze, 2:500 contos; em cobre 17 contos ou o total em reis de 43:669 contos.

Estes dados são officiaes.

**Naufragio**

Devido a uma grande cerração que houve no mar, proximo ao Castello do Neiva, em Vianna do Castello, naufragou ali na semana passada o paquete hespanhol *Mexico*, que se destinava a Vigo, procedente de Buenos Ayres. Conduzia 260 passageiros e carga importante.

**Sant'Anna**

É no proximo domingo, 28 do corrente, que deve realisarse em Paços, a costumada festividade á Senhora Sant'Anna, Mãe da Mãe de Deus.

É uma das melhores festividades que se realiza n'este concelho.

**O Papa**

O papa tem nada menos de 35 secretarios ao seu serviço e recebe 22 a 23:000 cartas e jornaes, todos os dias. Em seguida é o rei de Inglaterra, que recebe 3:000 jornaes e 13:000 cartas. O imperador da Russia e o imperador da Alemanha recebem cada um, entre 600 a 700 cartas supplicas, etc., o rei de Italia 500, e a rainha da Hollanda 100 a 150.

até ao bico das botas. Se eu nunca a tivesse visto, vá feito; mas já lá vão dez annos que nos conhecemos como em geral a gente se conhece, na sociedade. Para ninguém já é segredo o nosso futuro casamento e tu me vês chegando sózinho a este grande castello como um ladrão de melodrama, pelo meio de tanta gente que se está a rir á socapa de minha habilidade! Que figura que vou fazer! A minha entrada em scena sobretudo parece-me insupportavel de imaginar-se. Dou-te a minha palavra d'honra que em vez de apresentar este entremez, antes queria que me puzessem a reconciliar lord Palmerstou com a França. Mas os dados estão lançados, e não ha remedio senão partir amanhã.

Para consolar o seu amigo não "altarão a Gastão boas palavras. A sr. Haucourt, filha, valia a pena de algum sacrificio. Um nome illustre



**PAQUETES**

Para o Pará e Manaus sabião de Leixões: hoje o vapor *Hildebrand*, e no dia 1.º do mez d'agosto, como já noticia-mos, o vapor *Amazonense*.

São 4800 as praças da 2.ª reserva convocadas para os exercicios durante 30 dias, a começar em 3 de agosto, isto é, 200 por cada regimento de infantaria de reserva.

**Orpheon Oliva**

Diz-se que, brevemente, virá dar um espectáculo no magnifico theatro *Sá de Miranda*, em Vianna do Castello, o *Orpheon Oliva*, de Vigo.

Estimamos, tanto mais por que é um dos melhores, senão o melhor, dos orpheões da península.

**Efeitos da trovoad**

Ha dias uma grande trovoad, em Valpassos, produziu importantes estragos. N'uma quinta uma faisca electrica matou 47 cabeças de gado.

Em Nantes pairou uma tempestade medonha. Um raio matou um homem e feriu dois.

**O Occidente**

Está publicado o n.º 811 do *Occidente*, que illustra as suas paginas com as seguintes magnificas gravuras: retratos do pintor José Malhó, do poeta Braz Garcia Mascarenhas e de Antonio Eusebio o cantor de Setubal; A villa de Avó; O Real Theatro de S. Carlos, retratos de Tereza Arkel; Mozart e Gluck.

Os artigos são: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; O poeta Garcia, por R.; Os reinos orientaes de Sunda, por Christovam Pinto; O Real Theatro de S. Carlos, por Francisco da Fonseca Benevides; O poeta de Setubal, por H. N.; Lições de photographia, por A. M.; Fa sustenido, por Alphose Karr; Publicações, etc.

**Os Gafanhotos**

Dizem que sóbe á quantia de 50 contos a despesa feita pelo governo para a destruição dos gafanhotos nas diferentes povoações do Alemtejo e Algarve.

Nunca mais esta praga deixará de visitar-nos. Acantonou-se no orçamento e agora é soffrer a dentada dos roedores e cara alegre.

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de encarregado da estação de Gondarem, Cerveira, o sr. Arthur José de Faria Pereira.

Diz-se que, na proxima reforma do Curso Superior de letras, está destinada uma cadeira ao sr. dr. Queiroz Velloso, illustre governador civil d'este districto.

**Gazeta Illustrada**

Recebemos o n.º 7, editada pela Typographia Auxiliar d'Escriptorio, de Coimbra, d'esta interessante revista. Colaboram n'este numero o illustre poeta João Penha, que publica uma primorosa versão da poesia de Lamartine *A um poeta exilado* (Ode a Filinto Elysio)—Dr. A. dos Santos, lente da Universidade (*Direitos e deveres para com os animais*)—Dr. Oliveira Guimarães (*O vestuario*)—F. Miranda (*A photographia atravez dos corpos opacos*)—Dr. Teixeira de Carvalho (*Bilhetes postaes Illustrados*)—Dr. A. M. Simões de Castro (*Documento curioso*)—Dr. Costa Lobo, lente da Universidade (*A terra e os seus 12 movimentos*).

Inclue ainda diversas secções.

O governo brazileiro vae remodelar o seu systema monetario, adoptando o typo—ouro—. Por este systema, a paridade do cambio será fixado em 24 dinheiros sterlingos e serão cunhadas moedas d'ouro de dez mil reis brazileiros com equivalencia á libra sterlinga.

Estas noticias causaram a melhor impressão nas praças europeias.

Em Constantinopla vão casar-se cinco princezas, ao mesmo tempo. Entre ellas contam-se duas filhas do ex-sultão Mourad.

Calcula-se a despesa d'estes enlances em perto de mil contos.

uma fortuna immensa, uma figura esbelta e muito espirito, ao que diziam, provavelmente um despacho para alguma legação, tudo isso não compensava alguma demora? E a reserva da menina mesmo não era interessante? Agradar aquelle que devesse desposar, adornar com uma aureola de poesia uma ventura tranquilla para que o futuro está sorrindo anticipadamente, deparar pelo mais raro dos azares com uma mulher que assim comprehende esse acto importante da vida, que quer entregar-se e não vender-se, não era a felicidade suprema? E preferias, continuava Gastão, comprar de afogadilho, regaleado, a primeira bonecca que encontrasses? Parecemo-nos tão pouco poeta, tornava-lhe o diplomata, quem te metten na cabeça que a vida era um sonho, e o casamento um poema? Desce cá para baixo, meu amigo. E

tu, dizia Gastão, mostra que és moço, que estás nos teus vinte e cinco annos; em summa não crês n'uma palavra do que estás a dizer, eu conheço-te melhor que tu mesmo. A conversa durou ainda muito, Gastão persistiu com bom exito nas suas opiniões. Mas o futuro feliz e placido que pintara e parecia aguardar os destinos de seu amigo, trouxe-lhe ao pensamento a sua pessoal situação, e agora mais do que nunca comprehendia a tristeza e a inconsequencia d'ella.

—Henrique, exclamou elle de repente atirando o charuto no fogão, creia, e Deus me perdoe que o ceu escarnece de nós porque reparte mal as fortunas. Tu queixas-te da ventura que sempre fantasias; e eu, tal que me vês estou aqui a soffrer horrivelmente do um mal que te causaria riso:

(16) Continua



**Premio**

O governo italiano decidiu conferir um premio de 10:000 francos ao inventor do remedio que combata a mosca das oliveiras. O conselho municipal da provincia de Bari votou tambem para o mesmo fim uma quantia de 50:000 francos.

**Dois innocentes condemnados**

Ha uns mezes, commetteuse, na freguezia de Nabaes, da comarca da Povoia de Várzim o crime de fogo posto a uma casa ou barraca de madeira.

Denunciado o facto em juizo pelo queixoso, foi logo instaurado processo crime contra os suppostos auctores do delicto, sendo estes, afinal, julgados e condemnados a multa, prisão correccional, sellos e custas. Interposta a appellação, foi confirmada a sentença condemnatoria.

Ha dias, porém, o rev. abade da freguezia, por occasião da missa, declarou a todo o povo, que se encontrava na igreja que fora procurado por um individuo que sob sigillo de confissão, lhe declarara que elle proprio confitente era o verdadeiro auctor do crime e porisso que os individuos julgados e condemnados estavam innocentes, declaração esta que o reverendo parcho fez por modo sollemnissimo.

Em vista d'isto consta que os condemnados vão pedir a revisão da sentença.

**A Cartilha do Povo**

A casa Aillaud, & C.ª obteve do sr. dr. Trindade Coelho auctorisacão para reproduzir em successivas edicões a sua notavel e tão apreciada «Cartilha do Povo».

Não sendo possivel ao auctor, que distribuiu gratuitamente duas edicões de 22 mil exemplares cada uma, emittir novas edicões em numeros e quantidade bastante para satisfazer todos os pedidos, — a auctorisacão por nós solicitada, e que nos foi concedida, permittirá perpetuar em successivas edicões, como tanto convinha, aquelle util e precioso livrinho.

Mediante um preço de venda insignificante, — rigorosamente calculado no intuito, apenas, de cobrir as despesas da publicação — a «Cartilha do Povo» poderá reproduzir-se d'este modo a sua custa, chegando assim, como tanto convem, a todas as mãos, a preço da insignificante quota de **20 reis**.

A casa Aillaud & C.ª é feliz prestando assim o seu concurso para a diffusão e vulgarisacão de uma pequenina obra que a opinião unanime consagrò, e, pôde dizer-se Portugal ama.

Muitas camaras municipaes e numerosas collectividades tem mostrado desejo de adquirir a «Cartilha do Povo», para a distribuirem gratuitamente. Por esse motivo, e procurando, corresponder a tão generoso e util empenho, a casa Aillaud & C.ª resolveu fornecer por junto a «Cartilha do Povo», nas condições que lhe pareceram mais favoraveis; — e assim, quanto maior fór o numero de exemplares adquiridos, menor será, relativamente, o seu preço de custo.

A «Cartilha do Povo» custará, pois, avulso, 20 reis o exemplar.

Falleceu em Coimbra, o sr. Alexandre José Garcia, escriptão de fazenda aposentado.



—O que? Pois você ainda é vivo? não morreu já?

—Pouco menos, compadre. pouco menos. Olhe que um tal calor, para asfixiar a gente, pouco lhe falta.

—Mas por onde tem você andado, que é feito?

—Ah! compadre, se lhe contar que fui chamado á segunda reserva, creia que não o engano nada. Por lá tenho andado no exercicio, o que muito me tem custado.

—Bem a mim me quiz parecer. Você que não escrevia para as gazetas nem dava um ar da sua graça não se podia attribuir senão a *desfalecimento* ou, então, a uma ingratidão sem limites.

—Credo, Deus o faça melhor. Lá o morrer, infelizmente, podia acontecer; quanto a ingratidão... isso nunca. Estas barbas brancas não de ser respeitadas até á côva.

—Bravo, compadre. Vamos cá a saber: que tal o trataram?

—Mal e bem para gosar de tudo. A principio levei o meu pontapé muito honradamente, mas, louvado Deus, entrei logo n'aquillo como se fosse em minha propria casa. A's noites, enquanto não tocava a recolher, faziamos sentinella a algumas portas particulares, a vêr... a vêr se as sopeiras nos conheciam.

—Ah! então já vejo que gosou e que não deve estar arrependido do tempo que por lá passou.

—Nada, nada. Antes me quero cá por onde anda a raposa. Eu já não estou para folias. O que quero é o meu descanso e, se posso e tenho occasião para isso, dar um bocadinho á lingua, ali com o *parente velho*. Olhe que já tinha vontade de o vêr.

—E não notou que tem feito progressos na arte de... bem dizer.

—Está um pouco mais adiantado, está. Tambem a gente, quanto mais vae para velho, mais rabugento se põe.

Quem tambem está gordo e bonito como um éravo é o sr. Joaquiminho. Pôde-se dizer que não entrou com elle o *béri-béri*.

—Ah! isto por aqui tem augmentado muito. Até os *coiros* que até aqui andavam muito despresados, tem tido agora grande procura. Com os *banhos* e o *favor de Deus*, estou a vêr que não fica um para a gente mandar deitar uma tomba ali ao José do Pechólas.

—O' c'os diabos. Não me diga isso. Tenho ahi as botas com que fiz o exercicio que estão completamente arrebrandas. Onde pôderci então arranjar um bocadinho de cabedal?

—Isso agora!... Fallasse mais cedo! Em todo o caso, quem melhor o poderá ilucidar sobre esse assumpto é o

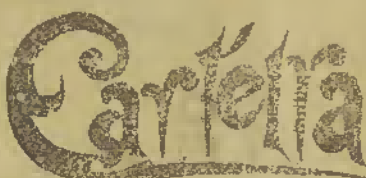
Linguarudo.



Fazem annos:

A'manhã—o menino Antonio Augusto Durães.

Sexta feira—o sr. João Pires Teixeira.



Regressou de Coimbra a S. Gregorio, depois de fazer acto do segundo anno de direito, ficando plenamente approved, o sr. José Joaquim d'Abreu.

Os nossos parabens.

—Por noticias recebidas do Pará, sabemos que brevemente chegará a esta villa, o sr. Antonio Joaquim Baptista, nosso estimado patricio.

Estimamos.

—Acha-se no Peso, o nosso amigo, sr. Alipio de Castro Azêvedo.

—Tambem se encontra na sua viveinda, em Remoães, com sua presada familia, o sr. Luiz Maximo Ferreira, acreditado commerciante da praça de Lisboa.

Regressou a esta villa, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Joaquim Luiz Esteves.

—Estiveram no Porto, os srs. João Pires Teixeira e Victor Manoel Vaz.

—Tambem estiveram no Porto, os srs. José Antonio d'Abreu Carneiro e Secundino Augusto da Cunha.

**ANEDOTAS**

N'uma hospedaria:

—E' possivel que me demore, e portanto quero ser bem tratado e ter bastante que comer.

—Ora essa, cavalheiro! A reputação d'esta casa data de 20 annos. No mez passado morreram aqui de indigestão 3 hospedes.

Um illustre compositor está quasi á morte.

O padre reza cantarolando, ao lado, a oração dos agonisantes.

—Que diabo! diz o musico. Cale-se, cale-se sr. vigario, você está a cantar tudo sem compasso, as notas erradas e desafiando sempre.

**PUBLICAÇÕES**

**Historia da Revolta do Porto**—Sahiu o 23.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tendente Coelho e que se está assignalando como uma das mais curiosas e brillantes publicações que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

**Portugal Agricola**—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 11.º 12.º anno.

**Guerreiro e Monge**—Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes. Recebemos o 5.º tomo.

**Revista Judiciaria**—Magnifica publicação quinzenal. Recebeos o numero em 24.º

**ANNUNCIOS EDITAL**

João Domingues, parcho da freguezia de Castro Laboreiro e presidente da junta de parochia da mesma freguezia:

Faço saber que, na secretaria d'esta junta, se acham patentes, pelo espaço de 30 dias, a contar da data do presente edital, a planta, orçamento e bem assim todas as de mais condições para a construcção do cemiterio parochial d'esta freguezia, onde tudo pôde ser examinado por todos os individuos que queiram arrematar as obras do mesmo cemiterio, devendo as propostas serem apresentadas por escripto a esta mesma junta dentro do referido prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei ao vogal secretario—Mathias de Sousa Lobato—passar o presente e identicos, que serão afixados nos logares mais publicos do costume.

Secretaria da junta de parochia da freguezia de Castro Laboreiro, 12 de junho de 1901. (9)

O presidente Rd.º João Domingues

**AO PUBLICO**

**ALFREDO DE SOUZA E CASTRO**, da Vallinha, de Ceivães — **MONSAO** — devidamente auctorisado, faz publico que vende a casa, chamada do «Lobato», sita na rua da Calçada, d'esta villa, com todos os seus rócios, que se compõem de campos, albos e casas baixas, que lhe ficam juntas.

Para tractar, com o mesmo, na casa da sua residencia.

Melgaço, 9 de julho de 1901. (10)

**Editos de 30 dias**

N O Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias á citar Augusto Antonio, solteiro, filho de José Luiz Antonio e de Carolinã Rosa Ramos, do logar de Soengas, freguezia de Chã

viães, d'esta comarca, e ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de 10 dias, pagar a quantia de 250\$000 reis, como refractario ao serviço militar, ou dentro do mesmo praso, nomear bens á penhora, para n'elles seguir a execução, sob pena de ser devolvido o direito de nomeação á Fazenda Nacional, declarando que o prazo dos 10 dias, findos aquelles 30, ficam a correr desde o segundo annuncio na folha official.

Melgaço, 10 de julho de 1901. (11)

Verifiquei O Juiz de Direito F. Pinto. O Escrivão Aurelio Augusto Vaz

**Editos de 30 dias**

N ESTE juizo e pelo segundo officio corre e peñde seus devidos termos, uns autos de contribuição de deposito requerido pelo doutor Antonio Joaquim Durães, contra João Pires de Carvalho, casado, do logar do Maninho da freguezia d'Alvaredo, d'esta comarca, e ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, correm por isso editos de 30 dias á citar o dito João Pires de Carvalho, para na segunda audiência findo o praso dos editos vir acúsar á citação, e para na terceira audiência posterior a essa impugnar o deposito feito por meio de embargos querendo: as audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana por 11 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na rua direita d'esta villa.

Melgaço, 12 de julho de 1901. (12)

O Juiz de direito F. Pinto. O escriptão Antonio Severo de Freitas

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS DE ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do sr. A. de Sottomayor

Celebre romance e uma das obras primas da litteratura ingleza profusamente illustrado com bellissimas autotypias originaes, reproduções d'aguarellas devidas ao pincel de distincto artista ALBERTO DE SOUSA;



ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral a flueza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de côr e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pamos crús, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reio metro; Sortido completo de casimiras, nacionais e estrangeiras, pretas e de côr, desde 10000 até 30000 reis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapeus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a dúzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala e farras de porcellanas, Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis, e mais preços. Pamo enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazer

Especialidades d'esta casa

Azeite de Trazos Montes.

Doce de todas as qualidades.

Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500, a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de côr, propria para meias. Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, v 240, 260, 280, 340 400 e mais preços.

das como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feitos

GUARDASOES

MACHINAS DE COSTURA «SINGER»

A prestações e prompto pagamento com grandes descontos.

PARA O NATAL

Completo sortido de generos de mercearia, recebidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serriços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação de camará ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA

ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago fofo ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição rãca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Esta legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSUAES  
Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo 300 REIS 300

HISTORIA DE PORTUGAL

MANOEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tido a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Guadino Gauspos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. 11 fasciculos e 2 TOMOS que se enviam mensalmente 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCUCULOS SEMANAES  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo 60 REIS 60 ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensuaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

«Jornal de Melgaço»

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

ANNUNCIOS

Anno.....	15000 reis	Por cada linha.....	40 reis
Semestre.....	6000 »	Outras publicações con-	
Africa (anno).....	25000 »	tracto especial.....	
Brazil (anno).....	35000 »	Numero avulso.....	20 »

TYP. DO «ALTO MINHO»

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas fonebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impressos para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de

Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e côres, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões.

Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis.

Brevemente estará em circulação o segundo volume.

Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentado e legalisado pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doengas; augmenta consideravelmente as forças dos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um copo d'esto vinho, representa um bom refe. Achase á venda nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentado e legalisado pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doengas; augmenta consideravelmente as forças dos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um copo d'esto vinho, representa um bom refe. Achase á venda nas principaes pharmacias.

CAMISARIA FRANCEZA

DE Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico:

Paraense